

Cardoso FH - discurso **INTEGRA** **FH diz que cumpre meta para reforma agrária**

Abaixo o discurso do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, durante a cerimônia de assinatura de decreto de desapropriação da Fazenda Normandia, em Pernambuco.

“Senhor ministro da Reforma Agrária,

Senhor secretário-geral do Ministério do Planejamento,

Senhor ministro da Casa Civil,

Dr. Vilmar, que é da assessoria da Presidência.

Eu queria apenas dizer o seguinte: acabo de assinar um decreto de desapropriação de uma fazenda chamada Normandia, em Pernambuco, de 500 e poucos hectares. E, nessa fazenda, nós pretendemos assentar 40 famílias. A razão pela qual eu pedi a presença dos senhores e da imprensa aqui, foi porque, com esse ato que assinei hoje, nós ultrapassa-

mos 2 milhões de hectares de terras que são desapropriadas com finalidade de entregá-las à reforma agrária, através de assentamentos.

Só para que se tenha uma idéia, em termos comparativos, nesse um ano em meio de governo, ao desapropriarmos 2 milhões de hectares, nós já estamos assegurando uma média de 1.400 mil hectares por ano, o que significa que isso é mais do que o dobro do que, em média, foi assentado nos últimos dez anos, por ano.

Nós estamos apenas com um ano e meio de governo. Se nós mantivermos esse ritmo, certamente chegaremos a uma proporção de desapropriações mais do que suficiente para cumprir a meta planejada. Eu acho que é importante mostrar que o governo está empenhado nesse processo de assentamento rural, com todas as dificuldades que ele supõe, dificulda-

des que dizem respeito à negociação com os proprietários, dificuldades na área da Justiça — porque muito freqüentemente há recursos à Justiça — dificuldades pelas pressões compreensíveis, muitas vezes que constituem obstáculo à realização dos assentamentos, na área social, tanto por parte dos proprietários quanto por parte dos sem-terra. Mas, a despeito de tudo isso, nós estamos, com tranquilidade, cumprindo a meta.

Eu quero agradecer a ação eficaz do ministro Junguêira que tem se dedicado, de uma maneira muito competente, ao encaminhamento da solução dessas questões. E, quero reafirmar a posição do governo de, dentro da lei, estar sempre aberto ao diálogo. E nós estamos cumprindo os nossos objetivos.

Era só isso. Muito obrigado.”

- 2 AGO 1996

ESTADO DE SÃO PAULO